

Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas por local de residência – de 1998 a 2007

Notas Técnicas

Origem dos dados

Os dados disponíveis são oriundos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS, gerido pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Assistência à Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde, sendo processado pelo DATASUS - Departamento de Informática do SUS, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

As unidades hospitalares participantes do SUS (públicas ou particulares conveniadas) enviam as informações das internações efetuadas através da AIH - Autorização de Internação Hospitalar, para os gestores municipais (se em gestão plena) ou estaduais (para os demais). Estas informações são processadas no DATASUS, gerando os créditos referentes aos serviços prestados e formando uma valiosa Base de Dados, contendo dados de grande parte das internações hospitalares realizadas no Brasil.

As informações só estão disponíveis a partir de 1998, quando da implantação da CID-10 no sistema SIH/SUS, com regras definidas quanto à codificação das causas externas.

Descrição das variáveis disponíveis para tabulação

O SIH/SUS coleta mais de 50 variáveis relativas às internações: identificação e qualificação do paciente, procedimentos, exames e atos médicos realizados, diagnóstico, motivo da alta, valores devidos etc.

Através da Internet, o DATASUS disponibiliza as principais informações para tabulação sobre as Bases de Dados do SIH/SUS:

Ano e mês de processamento

Período do processamento da informação, sendo igual ao mês anterior ao da apresentação da AIH para faturamento. Corresponde, geralmente, ao mês da alta. Nas seguintes situações não é o mês da alta:

- AIH reapresentada por ter sido rejeitada em algum processamento anterior;
- AIH apresentada com atraso;
- AIH referentes a internações de longa permanência; são apresentadas, neste caso, várias AIH para uma mesma internação em meses consecutivos.

Local de Residência

Local (região, unidade da federação, município, capital, região de saúde (CIR), macrorregião de saúde, divisão administrativa estadual, microrregião IBGE, região metropolitana – RIDE, território da cidadania, mesorregião PNDR, Amazônia Legal, semiárido, faixa de fronteira, zona de fronteira, município de extrema pobreza) de residência do paciente, conforme informado pela unidade hospitalar.

Grande Grup Causas, Grupo de Causas e Categorias Causas

Causa da internação de Causas Externas, segundo a 10ª Revisão da [Classificação Internacional de Doenças](#).

Segundo as normas do SIH/SUS, as internações provocadas por causas externas devem ser classificadas, no diagnóstico principal, segundo o tipo de traumatismo, ou seja, pelo capítulo XIX (causas S e T). No diagnóstico secundário, deve ser codificado segundo a origem da causa externa, ou seja, o que a provocou, utilizando-se, então o capítulo XX (causas V a Y). Existem situações em que é permitido que o diagnóstico principal seja classificado diretamente pelo capítulo XX.

Nas páginas de [Morbidade Hospitalar por local de residência](#), utiliza-se apenas o diagnóstico principal, estando, então, as causas externas apresentadas majoritariamente pelo capítulo XIX. Já aqui as causas externas estão apresentadas segundo a sua classificação pelo capítulo XX.

Os Grandes Grupos de Causas, os Grupos de Causas e as Categorias utilizadas seguem o padrão da [CID-10](#).

Por dificuldade no treinamento e disseminação do material nos primeiros meses de utilização da CID-10, foi admitida o uso do código *U99 - CID-10 não disponível*, ou seja, neste período deve ser considerada a existência de internações com diagnóstico não identificado (não constantes destas páginas).

Sexo

Sexo do paciente (masculino, feminino e ignorado).

Faixa Etária

Faixa etária do paciente, nas seguintes categorias:

- Faixa etária 1:

- Menor de 1 ano
- 1 a 4 anos
- 5 a 9 anos
- 10 a 14 anos
- 15 a 19 anos
- 20 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- 60 a 69 anos
- 70 a 79 anos
- 80 anos e mais
- Idade ignorada
- Faixa etária 2:
 - Menor de 1 ano
 - 1 a 4 anos
 - 5 a 9 anos
 - 10 a 14 anos
 - 15 a 19 anos
 - 20 a 24 anos
 - 25 a 29 anos
 - 30 a 34 anos
 - 35 a 39 anos
 - 40 a 44 anos
 - 45 a 49 anos
 - 50 a 54 anos
 - 55 a 59 anos
 - 60 a 64 anos
 - 65 a 69 anos
 - 70 a 74 anos
 - 75 a 79 anos
 - 80 anos e mais
 - Idade ignorada

Internações

Quantidade de AIHs pagas no período, não considerando as de prorrogação (longa permanência). Este é um valor aproximado das internações, pois as transferências e reinternações estão aqui computadas, inclusive a dos crônicos e psiquiátricos que ultrapassaram o período máximo permitido. A partir do processamento de março/2001, não há mais este limite, conforme a portaria SAS nº 111, de 03 de abril de 2001.

AIHs pagas

Quantidade de AIHs pagas no período, tanto de novas internações como de prorrogação (longa permanência). Não estão computadas as AIHs rejeitadas.

Valor total

Valor referente às AIHs pagas no período.

Valor médio AIH

Valor Total dividido pela quantidade de AIH aprovada

Valor médio Int

Valor Total dividido pela quantidade de Internações

Dias de Permanência

Total de dias de internação referentes às AIHs pagas no período. São contados os dias entre a baixa e a alta. Exemplo: internação = 15/02/2003; alta = 18/02/2003; dias de permanência = 3.

Nota: este valor não pode ser utilizado para calcular a ocupação da unidade hospitalar, por incluir períodos fora do mês e os períodos em que o paciente utilizou UTI.

Média de Permanência

Média de permanência das internações referentes às AIHs pagas, computadas como internações, no período.

Óbitos

Quantidade de internações que tiveram alta por óbito, nas AIHs pagas no período.

Taxa de Mortalidade

Razão entre a quantidade de óbitos e o número de AIHs pagas, computadas como internações, no período, multiplicada por 100.

Notas:

- A idade é calculada a partir das datas de nascimento e internação do paciente. Também neste caso foi feito um reforço nas críticas durante 1995, assim como para o sexo do paciente.
- Nas AIHs de prorrogação (longa permanência), utilizadas principalmente para internações de pacientes crônicos ou de psiquiatria, nem sempre estão identificados o sexo e idade do paciente. Portanto, ao solicitar tabulações de AIHs pagas, pode aparecer um volume expressivo de casos de sexo e/ou idade ignorados, principalmente em psiquiatria. Isto não ocorre nas tabulações de internações, por só se referirem às AIHs iniciais.

- Não estão computados nos valores abonos e fatores de recomposição, como o aplicado de julho de 1995 a maio de 1998.
 - Nos primeiros meses de implantação da CID-10 no SIH/SUS, várias unidades hospitalares não haviam recebido, a tempo, as publicações e o treinamento necessário. Por este motivo, foi criada uma categoria especial, U99, cuja descrição é **CID 10ª Revisão não disponível** (não constante destas páginas).
-

Outras formas de obtenção de informações

O DATASUS coloca à disposição da comunidade diversos meios para obter informações sobre as Internações Hospitalares, além da Internet:

- [Transferências a municípios](#) - contém informações sobre as transferências efetuadas para os estados e municípios, fundo a fundo, inclusive as referentes ao atendimento hospitalar.
- Transferência de arquivos: podem ser baixados os [microdados](#), assim como programas, documentos e utilitários diversos;
- Tabulações especiais: podem ser solicitados ao DATASUS.

Formas de contato com o DATASUS

Por correspondência ou ofício:

Ministério da Saúde
Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa
Departamento de Informática do SUS
Coordenação Geral de Disseminação de Informações em Saúde

Rua México, 128, 8º andar
CEP 20.031-142 - Castelo
Rio de Janeiro - RJ

Pela página do Datasus, através do [Fale conosco](#).
